

A PRECISÃO DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL DIGITAL E DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES / PATOLOGIA DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Larissa Caldeira Alves MENDES²

Bárbara Maria de Melo FÉLIX¹

Geovanna Rafael MARTINS²

Mayara Barbosa Viandelli Mundim PICOLI³

Carolina Cintra GOMES³

¹Acadêmico do 7º período do Curso de Odontologia de Anápolis – UniEVANGÉLICA

²Acadêmico do 8º período do Curso de Odontologia de Anápolis - UniEVANGÉLICA

³Professora Titular do Curso de Odontologia de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Fomento do PBIC / UniEVANGÉLICA 2017-18

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido utilizada como ferramenta eficiente na terapia endodôntica, mas apesar de suas limitações inerentes, a radiografia periapical continua sendo o sistema de imagem padrão na endodontia. O objetivo dessa pesquisa foi comparar a precisão da tomografia computadorizada de feixe cônico e da radiografia periapical digital quanto à detecção de lesões periapicais e fraturas radiculares em dentes tratados endodonticamente.

Foram selecionados onze indivíduos com histórico de dentes tratados endodonticamente concluído há pelo menos 90 dias, havendo necessidade de exame por imagem para preservação ou avaliação do tratamento endodôntico. Esses indivíduos foram submetidos ao exame radiográfico periapical e ao exame por TCFC para concluir o diagnóstico. Foram realizadas trinta imagens de TCFC e trinta radiografias periapicais digitais. A avaliação dos exames por imagem foi realizada por dois radiologistas previamente calibrados. Como instrumento para a coleta dos dados foram construídos dois questionários, sendo um para as imagens periapicais digitais e o segundo para as imagens de TCFC. Os questionários foram compostos por duas perguntas objetivas abordando a presença de rarefação óssea periapical e fratura radicular de dentes tratados endodonticamente. Os profissionais utilizaram o software CLINIVIEW™ - Instrumentarium Dental, na avaliação das imagens periapicais digitais e o software OnDemand 3D™ nas imagens tomográficas. As avaliações foram realizadas de forma independente por cada examinador. Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados e realizada a análise estatística.

Foram avaliados trinta e um dentes de onze indivíduos, sendo quatro (36,4%) do sexo masculino e sete (63,6%) do sexo feminino. A amostra foi composta por dentes anteriores (n=10) e posteriores (n=21), bem como superiores (n=18) e inferiores (n=13).

Para a avaliação entre os examinadores foi utilizado coeficiente de Kappa de Cohen sendo obtidos valores entre 0,68 a 1,00 para todas as variáveis. Os valores de Kappa encontrados indicam uma concordância variando de substancial à quase perfeita segundo Landis (1977).

De acordo com os valores de Kappa encontrados foi observada uma maior concordância intra-examinadores na avaliação das imagens de TCFC, comparada à radiografia periapical.

Para avaliação das diferenças entre os dois tipos de imagens em relação à presença ou ausência de rarefação periapical e fratura radicular foi utilizado o teste de McNemar. De acordo com os valores encontrados não foi observada diferença estatística entre os dois tipos de imagem para detecção de rarefação periapical ($p=0,180$) e fratura radicular ($p=0,070$).

Fujii (2016) em um estudo com avaliação de pré-molar concluiu que quando os achados clínicos e as radiografias periapicais são insuficientes para permitir um diagnóstico seguro, a TCFC oferece uma alternativa eficaz que permitirá selecionar o tratamento adequado de forma mais confiável. Apesar do presente estudo não ter mostrado diferenças estatisticamente significantes, a seleção da amostra pode ter influenciado no resultado final. Isso foi observado nos dois casos em que a TCFC foi capaz de detectar presença de fratura, o que não foi detectado na radiografia periapical digital. Sendo assim, o resultado final pode ter sido influenciado por esse número amostral representar somente 6,45% da amostra total.

Diante dos resultados apresentados é possível concluir que a TCFC e a radiografia periapical digital não apresentaram diferenças nessa amostra, no que diz respeito à detecção de rarefação periapical e fratura radicular em dentes tratados endodonticamente.

REFERÊNCIAS

1. Estrela C, Bueno MR, Leles CR, et al. Accuracy of cone Beam computed tomography and panoramic and periapical radiography for detection of apical periodontitis. J Endod. 2008;34(3):273-9.
2. Fujii R1, Suehara M, Sekiya S, et al. CBCT-based Diagnosis of Periapical Lesion of Maxillary First Premolar Mimicking that of Second Premolar. Bull Tokyo Dent Coll. 2016;57(4):291-297.
3. Sakhdari S, Talaeipour AR, Talaeipour M, Pazhut M, Tehrani SH, Kharazifard MJ. Diagnostic accuracy of CBCT with different voxel sizes and intraoral digital radiography for detection of periapical bone lesions: An ex-vivo study. J Dent (Tehran). 2016;13(2):77- 84.
4. Tsai P, Torabinejad M, Rice D, et al. Accuracy of cone-beam computed tomography and periapical radiography in detecting small periapical lesions. J Endod. 2012;38(7):965-70.